



A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A QUÍMICA E A BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA FEIRA DE SAÚDE

LONGUINHOS, Rafael Longuinhos¹

RESUMO

Introdução: O fomento de discussões nas escolas acerca dos conhecimentos empíricos e científicos, envolvendo plantas medicinais pode suscitar reflexões sobre a importância da manutenção da diversidade florística brasileira, compreendendo que um dos benefícios à humanidade é ser a base para a fabricação de diversos fármacos (MELO *et al.*, 2016). Tais discussões ajudam a romper com o modelo de ensino tradicional, no qual inexistem o trabalho conjunto entre as disciplinas e a contextualização dos assuntos abordados em sala de aula (SENA *et al.*, 2016). **Objetivo:** O projeto de Feira de Saúde teve como objetivo geral incentivar a cultura do cuidado com a saúde humana em prol de uma vida mais longa, ao mesmo tempo que dialogávamos com os assuntos discutidos nas disciplinas de Química e de Biologia. **Material e métodos:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, construído a partir dos resultados obtidos na referida Feira de Saúde. Este estudo é considerado como uma pesquisa básica, porque intenciona o desenvolvimento de novos conhecimentos, entretanto, sem fins imediatos (MARCONI e LAKATOS, 2003). **Resultados:** Em relação aos resultados obtidos, os estudantes relataram que foi possível relacionar os conhecimentos da Química e da Biologia ao discutirem a questão do uso racional das plantas medicinais para a realização de chás e da importância de saber o porquê quantidades excessivas de tais plantas medicinais em soluções serem consideradas tóxicas ao nosso organismo. Constatou-se, na literatura, que diversos autores corroboram com os resultados deste estudo, exemplo, Cavaglier e Messeder (2014); Dill (2015); Silva *et al.* (2015); Costa *et al.* (2015); Leal *et al.* (2016); Cogo e Lima (2017), que apontam a possibilidade da inserção de plantas medicinais no âmbito escolar. **Conclusão:** Portanto, a aplicação de uma rede colaborativa no projeto da Feira de Saúde é capaz de promover um ambiente organizado, estimulando os estudantes na tomada de responsabilidades, cumprimentos de metas e combinados. Essa rede colaborativa foi considerada pela equipe docente como fator de extrema importância para o sucesso do projeto.

Palavras-chave: Biologia; Educação; Plantas Medicinais; Saúde; Química.

¹ Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand – CIEAC, Feira de Santana, Bahia. E-mail: rafalonguinhos@hotmail.com.